

-----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA-----

-----DE 26 DE NOVEMBRO DE 2018-----

--- Ao vigésimo sexto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu extraordinariamente a Assembleia de Freguesia de Avanca, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do Centro Paroquial de Avanca, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- 1 - Ponto Único - Discussão e tomada de posição pública, relativamente ao possível encerramento do Balcão dos CTT em Avanca.-----

---- Deram entrada na Mesa um requerimento de Sr. Deputado António Carlos Silva Oliveira, da coligação PSD/CDS-PP, a solicitar a sua substituição pelo prazo de 10 dias, pela Sra. Adelina Homem Sousa (anexo 1) e outro do Grupo do PS a solicitar a substituição da Sra. Deputada Maria Teresa Valente de Matos, pelo Sr. José Manuel Pires Mortágua (anexo 2).----

---- Aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Mesa, José António Costa, do PS, este deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, José Jorge Borges, do PS, que depois de felicitar e cumprimentar a assembleia começou por esclarecer que quando o Executivo tomou conhecimento do encerramento do Balcão dos CTT em Avanca, logo solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia a convocatória desta reunião e neste Auditório pelo maior espaço disponível. Paralelamente foi enviado um e-mail para os CTT; foi feito um contacto com a delegação do Porto por volta do dia 22 e reuniram na sexta feira com um representante dos CTT do Porto, Dr. Francisco Castelo Branco e com um outro de Aveiro. Foi-lhes garantido que os serviços dos CTT em Avanca não iriam encerrar, só que passariam a ser prestados num estabelecimento comercial, com exceção da emissão de certificados de aforro e depois de ser dada formação específica aos funcionários desse estabelecimento.-----

---- A Sra. Deputada Lurdes Pinho, do PSD/CDS-PP, questionou: se será um privado a entrar nos serviços. Ao que o Sr. Presidente do Executivo esclareceu que não pode ser a Junta de Freguesia a trabalhar para uma empresa privada e num espaço que é público.-----

---- O Sr. Deputado Aníbal Teixeira, do PS, disse que fechar o Balcão do CTT de Avanca é o mesmo que tem acontecido em várias localidades do país e disse também que os estabelecimentos contactados para aceitar prestar este tipo de serviços, como privados, não

olham senão para os resultados financeiros. "Como é que os nossos idosos vão receber as suas reformas, à papelaria, à farmácia ou a outro estabelecimento qualquer? Sou cliente assíduo do Balcão dos CTT e terei de me deslocar a Estarreja. Para o estabelecimento que aderir pode ser um presente envenenado; os CTT irão gastar mais dinheiro? Não! A Câmara Municipal de Estarreja poderia de alguma forma contrariar este fecho? O que fez? Ovar, Albergaria, Cacia, etc., têm um Balcão de Cidadão enquanto a nossa terra está cada vez mais empobrecida".-----

---- A Sra. Deputada Patrícia Bastos, do PSD/CDS-PP, lembrou o exemplo da freguesia de Pardilhó onde os CTT funcionam nas instalações da Junta de Freguesia.-----

---- A Sra. Deputada Lurdes Pinho lembrou que os CTT têm regras a cumprir que são reguladas pela ANACOM.-----

---- O Sr. Presidente da Mesa leu um documento chegado à Mesa, emitido por um anónimo (anexo 3) e opinou que a Assembleia e o Público podem e devem manifestar-se e tomar as posições que melhor entenderem para reivindicar os seus direitos.-----

---- A cidadã Ortélia Borges disse que a Junta pode ter esta preocupação mas tem muito mais que fazer, no entanto deve fazer os possíveis por manter o Balcão aberto sem passar para outras entidades que não sejam os CTT. Deve mobilizar pessoas para que na sua rua ou lugar recolham assinaturas num abaixo assinado para que o Balcão de Avanca não encerre.-----

---- O cidadão António Resende disse que, a exemplo da Válega, a Junta deveria assegurar estes serviços. Não está a ver qualquer estabelecimento comercial a aceitar este encargo.-----

---- A cidadã Rosa Santos deu os parabéns ao Sr. Presidente do Executivo pela iniciativa desta Assembleia e proferiu que este serviço deveria ser público e nunca privatizado.-----

---- O cidadão António (do Centro) assumiu a autoria do anexo 3 e referiu que, apesar de ser uma atitude radical, é o público, as empresas e as coletividades que sofrem as consequências. O público e a autarquia devem fazer tudo para que o Balcão não saia de Avanca. "Avancemos com um abaixo assinado".-----

---- O Sr. António Daniel quis saber qual a posição da Câmara Municipal de Estarreja, tendo o Sr. Presidente do Executivo informado que a Câmara não tem conhecimento de nada e os CTT recusam a palavra "encerrar". Vão dar formação durante uma ou duas semanas a quem assumir a prestação destes serviços.-----

---- O Sr. Deputado Aníbal Teixeira proferiu estar de acordo com um abaixo assinado

reforçando a ideia de contactar empresas e coletividades que em papel timbrado manifestem o seu desagrado, incluindo empresas do Complexo Industrial de Estarreja que utilizam este Posto com algum volume de atos/operações.-----

---- O Sr. Presidente da Mesa referiu que a mobilização das pessoas é fundamental em todo este processo, que a Câmara também tem aqui um papel importantíssimo e que não faz sentido serem as empresas e as coletividades a assumirem esta posição.-----

---- O Sr. Secretário de Executivo, José Guimarães, do PS, pediu que ficasse bem claro que a Junta de Freguesia nada negociou com os CTT e que aquilo que sair desta Assembleia é o que iremos reivindicar. Os estatutos da Junta de Freguesia não permitem que se prestem serviços em prol de empresas privadas.-----

---- A cidadã Ortélia Borges entende que o abaixo assinado será um primeiro passo e a seguir voltar-se-iam a reunir para analisar novamente a situação. Sempre com o apoio da C.M.E.----

---- O cidadão Fernando Silva referiu que a recolha de assinaturas deve ser rápida, caso contrário é perder tempo.-----

---- A Deputada Lurdes Pinho citou a entidade que regula este tipo de serviços (ANACOM) e disse que entre os serviços passarem para um estabelecimento privado ou para a Junta de Freguesia, seria preferível ficar na Junta, até por questões de sigilo.-----

---- O cidadão José Amador entende que Avanca está a ser ultrapassada "será que a Escola também se vai embora?" e por isso devemos mostrar a nossa revolta, sem confusão, serena e silenciosamente.-----

---- A cidadã Maria Manuel é de opinião que deverá ser feito um estudo para serem tomadas as medidas permitidas por lei.-----

---- O Sr. Presidente do Executivo disse que poderá ser feito um pedido de providência cautelar quando os CTT declararem o fecho do Balcão em Avanca. Por enquanto falam em transferência de serviços.-----

---- O cidadão Fernando Silva opinou que não se pode partidarizar esta questão, ao que o Sr. Presidente da Mesa respondeu que ninguém está a partidarizar coisa alguma e sendo evidente a vontade de se fazer um abaixo assinado, pediu voluntários para organizar e recolher as assinaturas.-----

---- Para o efeito, foi criada uma comissão voluntária constituída por: ACRAL (Associação Cultural e Recreativa de Água Levada); Sr. Aníbal Teixeira, do PS; Sra. Patrícia Bastos, do PSD/CDS-PP; e pelo Sr. Raúl Oliveira, do PCP. Esta Comissão reunirá amanhã, 27 de novembro, pelas 17H30, na Junta de Freguesia.-----

---- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta minutos, da qual lavrei a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim que a secretariei.-----